

Intendência de Decrúria
do

Distrito Autónomo do Trunçal

Relatório da Actividade Exercida

Dos últimos 40 Anos

1926/1966

O Intendente de Decrúria

(Carlos de França Dória)
Médico-Veterinário

RELATÓRIO DA ACTIVIDADE EXERCIDA PELA INTENDÊNCIA
DE PECUÁRIA NOS ÚLTIMOS 40 ANOS (1926/1966)

Esta Intendência de Pecuária tem a subida honra de apresentar a V.Ex^{sa}. o relatório da actividade referente ao período compreendido entre 1926 e 1966, o qual se destina a ser integrado no Relatório Geral que vai ser elaborado, de acordo com o vastíssimo programa das comemorações do 40º aniversário da Revolução Nacional - efeméride que ocorre no dia 27 de Abril do corrente ano.

Não foi tarefa fácil reunir todos os elementos realizados, em épocas recuadas, nos sectores da Sanidade, da Higiene e do Melhoramento Animal, dificuldades essas que foram superadas, até certo ponto, pela boa vontade e grande dedicação dos funcionários que colaboraram no presente relatório.

Através de documentação coligida, verifica-se que inicialmente a acção desta Intendência de Pecuária era bastante reduzida, embora se fizesse sentir, já então, a necessidade de adopção de providências de carácter zootécnico e sanitário, visando estas últimas não só a defesa dos gados, mas também a saúde pública.

Porém, com os escassos meios que tinha à sua disposição, não era possível desenvolver uma maior actividade, conforme se infere da respectiva verba orçamental que, em 1926, foi de 43 389\$60.

De então para cá, estes Serviços foram-se desenvolvendo, sendo já hoje a sua acção bastante importante como adiante nos referiremos.

A actual dotação orçamental de 1 307 900\$00, quando comparada com a anteriormente citada, permite-nos ajuizar daquele desenvolvimento.

Por outro lado, a composição do seu quadro do pessoal nos anos de 1926, 1941, 1949, 1957 e 1963, que seguidamente se insere, ilumina-nos também acerca do referido incremento.

1926	/ 1 Intendente de Pecuária / 1 Ajudante de Pecuária / 1 Agente de Fiscalização
1941	/ 1 Intendente de Pecuária / 1 Ajudante de Pecuária / 3 Agentes de Fiscalização
1949	/ 1 Intendente de Pecuária / 1 Veterinário / 1 Ajudante de Pecuária / 3 Agentes de Fiscalização
1957	/ 1 Intendente de Pecuária / 2 Veterinários / 1 Ajudante de Pecuária / 3 Agentes de Fiscalização
1963	/ 1 Intendente de Pecuária / 3 Veterinários / 4 Ajudantes de Pecuária

Dadas as exigências que advêm da manutenção de várias campanhas - de saneamento, de melhoramento da qualidade higiénica do leite, etc., e, ainda, de outros serviços, como o contraste lactomanteigreiro, o combate à mastite bovina e o melhoramento animal, houve necessidade de admitir 27 funcionários assalariados.

O desenvolvimento dos serviços a que nos vimos reportando, correspondem assim à evolução natural dos problemas affectos à

pecuária madeirense.

Não obstante, podemos considerar na sua actuação duas fases mais ou menos distintas. Assim, uma que vai de 1926 a 1952 e outra de 1953 aos nossos dias.

A primeira, exigiu muito sacrifício e dedicação dos funcionários, nomeadamente dos técnicos, conforme se pode verificar pelos elementos estatísticos adiante mencionados.

Com efeito, os serviços, para bem desempenharem as funções que lhes estavam cometidas, enfrentaram muitos condicionamentos, derivados das dificuldades de acesso aos aglomerados populacionais de maior densidade pecuária, por virtude de carência de vias de comunicação, sobretudo, de estradas de circulação automóvel e, bem assim, da insuficiência de meios financeiros.

Apesar de tais condicionamentos, os serviços esforçaram-se no sentido de bem cumprir, adentro das suas possibilidades, levando a efeito, nomeadamente o combate das doenças que dizimavam então o efectivo pecuário madeirense, e outros trabalhos visando a qualidade higiénica do leite e lacticínios, bem como o fomento pecuário, sobretudo no que se refere à espécie bovina, sendo de destacar, neste capítulo, a acção desempenhada pelo Médico Veterinário Dr. Eduardo Soares de Albergaria.

Ainda a propósito do problema sanitário, é de referir a grave epizootia de peste suína que grassou em 1940, cujo combate exigiu uma importante acção dos serviços, ao tempo dirigidos pelo Médico Veterinário Dr. Bacili Alcino Dionísio, expressa na aplicação das medidas de carácter profiláctico e de polícia sanitária. Estes trabalhos foram continuados durante algum tempo até extinção

completa daquela zoonose.

Com a publicação do Estatuto dos Distritos Autónomos das Ilhas Adjacentes - Decretos-Lei nºs. 31 095 e 36 453, respectivamente de 31-12-940 e de 4-8-947, sobretudo com a nova redacção dada por este último diploma - foram cometidos à Junta Geral amplos poderes e uma maior autonomia para melhor desempenhar as suas numerosas atribuições, designadamente as definidas nos artigos 53º, 54º e 55º daquele Estatuto, que constituem a Secção IV denominada "SERVIÇOS PECUÁRIOS". Foram estas disposições legais que tornaram possível incrementar os serviços a cargo desta Intendência de Pecuária.

A segunda fase, sem querermos menosprezar as realizações da anterior, caracteriza-se por uma mais ampla acção.

Com efeito, a partir de 1953 dá-se inicio a uma série de trabalhos entre os quais se destaca a Campanha de Saneamento dos Bovinos Leiteiros, com a colaboração da Junta dos Lacticínios da Madeira e apoio técnico da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, tendo sido o respectivo Regulamento aprovado em sessão da Exm^a. Comissão Executiva da Junta Geral em 28 de Fevereiro daquele ano.

Esta campanha tem por objectivo a prospecção e erradicação da tuberculose, a profilaxia do carbúnculo bacterídeo e o despiste e combate de outras doenças, como a mastite, a vaginite granulosa, a brucelose e as parasitoses, para o que a Junta Geral fez inscrever a verba de 500 contos no seu orçamento ordinário.

Os resultados desta campanha podem ser apreciados através do quadro respectivo.

Posteriormente, tendo-se reconhecido a necessidade de estender os benefícios da referida campanha às restantes espécies animais, a Junta Geral em sessão de 27 de Janeiro de 1958 aprovou a nova redacção do Regulamento, passando aquela a denominar-se "CAMPANHA DE SANIDADE PECUÁRIA".

Desnecessário se torna encarecer os bons resultados colhidos desta campanha, para o que muito contribuiu a orientação dada então pelo Dr. José Jacinto Pereira da Câmara, ao tempo Intendente de Pecuária.

Em 1959 surgem duas novas actividades: Campanha de Melhoria da Qualidade Higiênica do Leite e Contraste Lactomanteigueiro.

A primeira tem por fim a obtenção de leite limpo e são, e a segunda a determinação da capacidade produtiva dos bovinos leiteiros.

Ainda no mesmo ano, foram aprovadas as instruções complementares para a execução do Decreto-Lei nº. 39 561 e Decreto nº. 41 109, as quais sofreram recentemente (1965) ligeiras modificações no que respeita à orgânica e funcionamento dos postos particulares de cobrição, de acordo com a Junta dos Lacticínios da Madeira, que passou a colaborar activamente com os serviços desta Intendência de Pecuária.

Esta secção tem por objectivo o fomento das espécies pecuárias, valorizando-as a bem da economia agro-pecuária.

Ainda no sector do Fomento há a assinalar uma iniciativa que data de 1956 e que tem merecido principalmente por parte da Junta Geral o maior carinho e apoio. Quero referir-me às Feiras de

Gado realizadas a partir daquela data no concelho do Porto Moniz, bem como aquelas que se realizaram esporadicamente nos concelhos de Santana, São Vicente e Ponta do Sol.

Os referidos certames tiveram também o apoio de outras Entidades e a manifesta boa vontade e aceitação da maioria dos produtores de gado.

Os magníficos exemplares bovinos da raça Red Danish e seus cruzamentos ali expostos contribuíram grandemente para a valorização daquelas Feiras. Deste modo, foi possível patentear publicamente os resultados obtidos nos trabalhos de melhoramento animal que a Junta Geral vem levando a efeito nestes últimos anos nesta Ilha.

O gado bovino do Porto Santo também vem merecendo, dalguns anos a esta parte, especial cuidado não só do ponto de vista sanitário, mas também no aspecto zootécnico através do refrescamento de sangue da raça "Mirandeza".

Em 1961, a Intendência de Pecuária foi enriquecida com um Gabinete de Análises, constituindo a sua Secção Laboratorial, que vem servindo, sobretudo, de apoio aos serviços das campanhas antes mencionadas.

Mais recentemente, foram dados os primeiros passos relativos à prática da inseminação artificial no gado bovino, através do emprego de líquidos fecundantes das raças Red Danish e Holandesa, com vista ao melhoramento geral do gado autoctone e de

pequenos núcleos holandizados, respectivamente.

Escusado será encarecer as vantagens e as esperanças que depositamos nesta última actividade, a bem da bovinitultura madeirense.

Inserem-se seguidamente os principais dados estatísticos das actividades mais importantes desta Intendência de Pecuária.

1) CAMPANHA DE MELHORAMENTO DA QUALIDADE HIGIÊNICA DO
LEITE

1958/1965

Produtores visitados.....	17 531
Leiteiros fiscalizados	11 373
Recipientes inspeccionados	57 737
Leite observado (litros)	895 061
Lactofiltrações realizadas	13 657
Amostras oficiais colhidas	4 871
Colheitas para exame microbiológico ...	29 450

2) CAMPANHA DE SANIDADE PECUÁRIA

Anos	TUBERCULOSE										VACINITE GRANULOSA			CARBUNCULO			MASTITE	
	Estábu- los vi- tados eictos	Concen- trações eictos	Animais inspec- cionados	Animais tubercu- linizados	Animais tuberc. Negativos	Animais tuberc. Duvidosos	Positi- vos	Animais observa- dos	Aguda	Crônica	Animais vacina- dos	Animais Observa- dos	Animais Observa- dos	Negativos	Positivos			
1953	120	440	5197	5197	5034	84	79	5126	700	1919	4915	3852	3462	390				
1954	36	712	6722	6722	6630	63	29	4881	1081	1286	6260	4823	4614	209				
1955	12	407	4767	4767	4723	19	25	2506	760	775	4385	3421	3332	89				
1956	2	366	6816	6816	6700	91	25	1324	517	1020	6308	3414	3354	60				
1957	28	703	13090	13090	12916	146	28	6865	2313	3090	10279	2554	2507	47				
1958	20	706	12510	12510	12385	86	13	-	-	-	8012	5756	5646	110				
1959	1180	91	1489	1489	1463	23	2	-	-	-	1140	1027	1022	5				
1960	1783	84	2090	2090	2052	29	1	-	-	-	1838	1596	1589	7				
1961	39	106	2819	2819	2811	6	-	-	-	-	2687	1960	1938	22				
1962	197	82	1901	1901	1899	2	-	-	-	-	1848	926	916	10				
1963	13	43	1736	1736	1736	2	-	-	-	-	2174	1496	1488	8				
1964	9	9	199	172	170	2	-	139	31	26	193	69	50	19				
1965	60	109	1772	1475	1474	1	-	599	169	156	1639	1317	1310	7				
Totais	3499	3878	61110	60786	59993	554	202	22040	5571	6272	51676	32211	31226	983				

Como complemento do que vimos relatando, resta-nos citar a evolução das dotações orçamentais desta Intendência de Pecuária no período de 1926/1966, através da qual se poderá inferir do progressivo desenvolvimento dos serviços nestes últimos 40 anos:

1926	43 389\$60
1927	43 389\$60
1928/1929	52 037\$30
1929/1930	48 189\$60
1930/1931	66 446\$75
1931/1932	66 446\$75
1933/1934	66 446\$75
1934/1935	66 446\$75
1936	36 294\$75
1937	36 444\$74
1938	37 408\$44
1939	38 266\$44
1940	38 266\$44
1941	121 286\$18
1942	101 904\$45
1943	97 823\$15
1944	102 480\$00
1945	112 199\$50
1946	114 530\$60
1947	143 157\$15
1948	192 604\$50
1949	288 050\$00
1950	272 820\$00

1951	247 720\$00
1952	231 360\$00
1953	899 720\$00
1954	664 720\$00
1955	688 520\$00
1956	618 340\$00
1957	651 540\$00
1958	755 940\$00
1959	766 540\$00
1960	894 800\$00
1961	825 306\$00
1962	727 600\$00
1963	935 100\$00
1964	1 185 500\$00
1965	1 186 600\$00
1966	1 307 900\$00

Intendência de Pecuária da Junta Geral do Distrito
Autónomo do Funchal, 19 de Março de 1966.

O INTENDENTE DE PECUÁRIA,

(CARLOS DE FRANÇA DÓRIA)

Médico - Veterinário